

AJ22145

# Gutman Uchôa de Mendonça

Escreve aos sábados e às terças-feiras neste espaço

Site: [www.uchoademendonca.jor.br](http://www.uchoademendonca.jor.br)



/// Pode ser profundamente desagradável ao governo, mas estamos vivendo, em território capixaba, uma situação de violência que jamais imaginávamos

## Efeitos da violência

Dizem que o pior cego é aquele que não quer ver. Não é apenas o Espírito Santo, é o Brasil, que atravessa uma onda terrível de violência que não se restringe mais aos grandes centros. As cidades interioranas estão em desespero, com os assaltos, as mortes violentas, os roubos em caixas eletrônicos. Os bandidos agem com naturalidade surpreendente.

O Espírito Santo é pequeno, com fronteiras definidas, onde bandidos dos Estados limítrofes ocorrem sempre que têm escaramuças nas vizinhanças. É incrível a quantidade de crimes que são cometidos na Grande Vitória, onde temos concentrada a grande população do Estado, perto de 2,2 milhões, sendo que ponderável parcela são marginais fugidos de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, que aqui se homiziam, moram em bairros de luxo, sem que a polícia, pela sua ineficiência tática, tenha condição de procurá-los.

Um trabalho de inteligência policial monta-

ria fortes guarnições em todos pontos de fronteira do Estado e monitoraria a entrada e saída de todos veículos.

Pode o governo ficar incomodado com o noticiário policial que o assusta e o desagrada, mas ele está muito aquém do que realmente está ocorrendo. Os bares e restaurantes estão fechando suas portas, porque ninguém se aventura a frequentar esses estabelecimentos em horário noturno, e até de dia mesmo, com medo de assalto. Padarias, estabelecimentos diversos, assaltados duas, três vezes, e até mais, por mês, desistem, fecham as portas, e quem sofre com isso é o Espírito Santo, a população. O Estado porque perde o recolhimento de impostos, e a cidade pela deficiência dos serviços que não suportam mais as perdas, devido à violência.

Pode ser profundamente desagradável ao governo, ao seu sistema policial, mas estamos vivendo, em território capixaba, uma situação de violência que jamais imaginávamos.

Ou a polícia se reveste da necessária inteligência para prender os criminosos que andam à solta por aí, ou na verdade não podemos avaliar o prejuízo que o futuro nos reservará como terra decente para se viver.

